Procissão reúne milhares de fiéis no Santo Antônio

Devotos reverenciaram Nossa Senhora do Carmo numa tradição trazida pelos carmelitas em 1585

Vinícius Clay

Os devotos de Nossa Senhora do Carmo festejaram, ontem, uma das muitas feições de Maria, a Santíssima Mãe de Deus, com uma procissão que remonta à secular tradição trazida pelos frades carmelitas, em 1585. Buscando a proteção de Nossa Senhora através do escapulário do corpo – símbolo da ordem carmelita – os fiéis iluminaram com luz de velas as ruas históricas do bairro Santo Antônio, numa demonstração de fé e agradecimento pelas muitas graças alcançadas.

Ainda pela manhã, foram celebradas três missas na Igreja Nossa Senhora do Carmo, a esta altura já tomada por seus devotos. À tarde, por voltas das 16h30, frei Raimundo Brito celebrou a última missa festiva antes da procissão. Em entrevista, ele falou sobre a tradição do escapulário e sobre a ligação dos baianos com a santa protetora dos carmelitas. "O escapulário é o símbolo da esperança, serviço e compromisso daqueles que recebem Nossa Senhora com amor e com fé", resumiu. Após a procissão, aconteceu o ponto alto das comemorações, com a celebração de outra missa, por frei Donizete Melo. Hoje, será celebrada a tradicional missa do quilo, às 7h, quando os fiéis devem doar os alimentos que, posteriormente, serão revertidos para comunidades carentes.

A procissão percorreu a Rua do Carmo, Rua Direita do Santo Antônio, Travessa dos Perdões, Largo da Quitandinha, passando em frente à Igreja dos Quinze Mistérios, antes de retornar para a Igreja Nossa Senhora do Carmo. Andando com fé, a passos lentos, dona Raimunda dos Santos, 81 anos, se diz um exemplo vivo do poder de Nossa Senhora do Carmo. Ela conta que, há muitos anos, freqüenta todas as noites do novenário dedicado à santa, desde que vem sendo atendida em seus inúmeros pedidos. "Perdi a conta de quantas graças recebi de Nossa Senhora nessa vida. Só o fato de eu estar aqui hoje já é a maior delas", declarou.

Marcio Costa

Os católicos percorreram as ruas do bairro carregando o andor com a imagem da santa

Tradição - O dia de Nossa Senhora do Carmo é um dia festivo para a comunidade dos carmelitas e está também ligado à história do Monte Carmelo, muito famoso no Antigo Testamento, no tempo do profeta Elias. Mais tarde, lá viveram eremitas à espera da chegada do Messias. No ano de 1150, eles conseguiram, através do cruzado Bertoldo, que sua comunidade fosse transformada em uma ordem religiosa, que posteriormente, para fugir às perseguições dos sarracenos, migrou para a Europa.

Nossa Senhora apareceu para o papa Honório III e pediu-lhe que aprovasse a ordem, quando corria o ano de 1251 e as perseguições à ordem continuavam. São Simão Stock era seu sexto superior geral e orou à Virgem pedindo-lhe proteção para sua ordem, e que ela lhe desse um sinal de que seria atendido. Novamente, no dia 16 de julho de 1251, ela apareceu. Ela lhe mostrou o desenho do que seria o escapulário de Nossa Senhora do Carmo, a veste dos carmelitas.

Mais tarde, os carmelitas cunharam medalhas para qualquer pessoa usar e usufruir os benefícios das graças que Nossa Senhora ofereceu em sua aparição. Uma dessas graças é o privilégio sabatino, que diz que aquele que usar o escapulário, no primeiro sábado após a sua morte, estará liberto das penas do purgatório. A devoção a Nossa Senhora do Carmo é uma das mais antigas difundidas no mundo, em especial nos países latinos.